

Desengordurante para forno e grelhador



Revisão n.º 03
Data de revisão: 10/12/2013

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

1. IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/DA MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA*

1.1. Identificação da substância ou da preparação

Código do produto: [ODS412] 484000008431 - [ODS413] 484000008430 - [ODS414] 484000008432
[ODS419] 484000008601 - [ODS417] 484000008602 - [ODS418] 484000008603
[ODS500] 484000008648 - [ODS420] 484000008649 - [ODS421] 484000008828
[ODS421] 484000008826 - [ODS408] 484000008728

Nome do produto **Desengordurante para forno e grelhador**

Nome químico, sinónimo

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou da mistura e utilizações não recomendadas

Utilização da substância/preparação: detergente para forno.

Número de Registo: N.D. porque mistura.

1.3. Identificação da sociedade/empresa (fornecedor da ficha de dados de segurança)

Nome da sociedade	Synt Chemical S.r.l.
Endereço	Via Armando Gagliani, 5
Cidade e país	40069 Zola Predosa (BO) - ITÁLIA
Telefone e Fax	Tel. +39 051 752332 - Fax +39 051
E-mail da pessoa responsável pela FDS	laboratorio@syntchemical.it
Responsável pela ficha de dados de segurança	Dr. Silvano Invernizzi

1.4. ! Número de telefone de emergência.

Para todas informações urgentes relativas à segurança, contacte o centro de informação antivenenos do país em questão. Consulte a lista de números de emergência na página 13

2. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS.*

2,1. Classificação da preparação ou da mistura.

A mistura é classificada como perigosa de acordo com a Directiva 67/548/CEE, no Regulamento 1999/45/CE e/ou no Regulamento 1272/2008 (CLP) (e alterações ou revisões sucessivas).

Esta é a razão pela qual os produtos devem ser acompanhados de uma ficha de dados de segurança em conformidade com as disposições do Regulamento (CE) 1907/2006 e alterações posteriores. As informações relativas à saúde e/ou aos riscos ambientais são fornecidas de forma detalhada nos capítulos 11 e 12 do presente documento.

Classificação e símbolos: Símbolos de perigo: Xi

Frases R: R36/38:

O texto completo das frases de risco e de perigo figura na Secção 16 desta FDS.

Classificação dos perigos nos termos da Diretiva 1272/2008 (e suas alterações ou revisões)



GHS07 Aviso, irritação cutânea 2 H315 Provoca uma irritação na pele



GHS07 Aviso, Lesões oculares graves 2; Provoca irritação grave dos olhos.

2.2. Elementos de rotulagem

Rotulagem de perigo nos termos da Diretiva 67/548/CEE e da Diretiva 1999/45/CE (e suas alterações ou revisões)

Pictograma CLP:



AVISO

Advertências de perigo (frases H):

Provoca irritação da pele

H315 Provoca irritação cutânea.

H319 Provoca irritação ocular grave

Recomendações de prudência (frases P):

P101 Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo.

P102 Manter fora do alcance das crianças.

P103 Ler o rótulo antes da utilização.

p264 Lavar cuidadosamente as mãos e a pele exposta após o manuseamento.

P280 Usar um equipamento de proteção ocular/facial.

P302+P352 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: Lavar com sabão e água abundante.

P332+P313 Em caso de irritação cutânea: Consultar um médico/obter um parecer médico.

P305 + P351 + P338 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Retirar as lentes de contacto, caso as use, e se esta operação puder ser facilmente realizada. Continuar a enxaguar.

P337 + P313 Caso a irritação ocular persista, consultar um médico.

P332+P313 Em caso de irritação cutânea: Consultar um médico/obter um parecer médico.

P362 Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.

Precauções especiais para a eliminação: Nenhuma.

Contêm: 2-aminoetanol, ácido sulfúrico, C14-C16 hidroxialcanoato e C14-C16 alceno, sais de sódio, polímero, 2-propilheptanol etoxilado

2.3. Outros perigos.

Informações não disponíveis.

3. COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.1. Substâncias

Não se aplica.

3.2. Mistura.

Conteúdo

Identificação	Conc. %.	Classificação nos termos 67/549/CEE	Classificação nos termos 1272/2008 (CLP).
1-METOXI-2-PROPANOL N° CAS 5131-66-8 CE. 225-878-4 N° ÍNDICE 603-052-00-8 N° REGISTO 01-2119475527-28-0001	3,5 - 4,5%	Xi R36/38	Líquidos inflamável 3 H226, Irritação ocular 2 H319, Irritação cutânea 2 H315
2-AMINOETANOL N° CAS 141-43-5 CE. 205-483-3 N° INDEX 603-030-00-8 N° REGISTO 01-2119486455-28	1,5 - 2,9%	C R34, Xn R20/21/22	Corrosão cutânea 1B H314, Toxicidade aguda 4 H302, Toxicidade aguda 4 H312, Toxicidade aguda 4 H332
ÁCIDOS SULFÓNICOS, C14-16-HIDROXIALCANO E C14-16-ALCENO, SAIS DE SÓDIO N° CAS 68439-57-6 CE. 270-407-8 N° INDEX - N° REGISTO 01-2119513401-57	1,5 -3,0%	Xi R38, R41	Irritação cutânea 2 H315, lesões oculares. 1 H318
POLÍMERO 2-PROPILHEPTANOL ETOXILADO N° CAS - CE. - N° INDEX -	1 - 1,5%	Xn R22, Xi R41	Toxicidade aguda 4 H302, lesões oculares 1 H318

T+ = Muito Tóxico (T+), T = Tóxico (T), Xn = Nocivo (Xn), C = Corrosivo (C), Xi = Irritante (Xi), O = Oxidante (O), E = Explosivo (E), F+ = Muito inflamável (F+), F = Facilmente inflamável (F)

O texto completo das frases de R e H figura na Secção 16 deste documento.

CONSTITUINTES EM CONFORMIDADE COM O REGULAMENTO CE N.º 648/2004

CONTÉM: tensoativos aniônicos, tensoativos não-aniônicos não < 5% OUTROS CONSTITUINTES: PERFUMES.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS.*

Despir/retirar imediatamente toda a roupa contaminada. No caso de risco de perda da consciência, deslocar a pessoa para o ar livre e praticar a respiração artificial. O uso de equipamento de proteção individual é recomendado por parte das pessoas que prestam os primeiros socorros.

4.1. Descrição dos primeiros socorros.

CONTACTO COM OS OLHOS: Lave imediata e abundantemente com água durante, pelo menos, 15 minutos mantendo os olhos bem abertos. Se necessário, consultar um oftalmologista.

CONTACTO COM A PELE: Enxaguar os olhos com água em abundância adicionada de sabão com pH neutro. Em caso de irritação persistente, consultar um médico.

INALAÇÃO: Levar a pessoa para o ar fresco, mantê-la quente e fazê-la repousar. Em caso de dificuldade de respiração, consultar um médico.

INGESTÃO: Enxaguar imediatamente a boca. Consultar imediatamente um médico. Não induzir o vômito. Não administrar nada à pessoa se ela estiver inconsciente e sem a autorização de um médico.

4.2. Principais sintomas e efeitos, tanto agudos como retardados

Para os sintomas e os efeitos induzidos pelas substâncias enumeradas, consultar a secção 11.

ÁCIDOS SULFÓNICOS, C14-C16 HIDROXIALCANOATO E C14-C16 ALCENO, SAIS DE SÓDIO: Podem causar irritação cutânea, bucal e gástrica, vermelhidão.

4.3. Indicações relativas à intervenção imediata de um médico e o tratamento exigido

Em caso de acidente, consultar imediatamente um médico e conformar-se com as instruções fornecidas. Na medida do possível, mostrar as informações relativas à segurança do produto.

ÁCIDOS SULFÓNICOS, C14-C16 HIDROXIALCANOATO E C14-C16 ALCENO, SAIS DE SÓDIO: em caso de fortes exposições, manter a vítima sob vigilância médica durante, pelo menos, 48 horas.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO.*

5.1. Meios de extinção

MEIOS DE EXTINÇÃO ADEQUADOS:

Estes são os meios tradicionais: CO₂, espuma anti-álcool, pó de extinção e jato de água pulverizada.

MEIOS DE EXTINÇÃO NÃO ADEQUADOS:

Nenhum em particular.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura.

PERIGOS RESULTANTES DE EXPOSIÇÃO EM CASO DE INCÊNDIO.

Evitar a inalação do gás liberto por uma explosão ou incêndio. Eles podem conter CO₂, monóxido de carbono, óxidos de enxofre, óxidos metálicos e outros produtos tóxicos. Consultar a secção 10.

5.3. Conselhos para os bombeiros.

INFORMAÇÕES GERAIS

Delimitar a área e aspergir água a partir de um local protegido. Arrefecer os outros recipientes ou produtos a partir de uma posição bem protegida para evitar que eles não aqueçam ou sobreaqueçam. Privilegiar a segurança. Usar sempre o equipamento de proteção especial de combate a incêndios completo. Eliminar a água contaminada de acordo com os regulamentos locais e nacionais aplicáveis em vigor.

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO

Um capacete com viseira, vestuário ignífugo (casaco e calças fechados ao nível dos punhos e dos tornozelos, e ajustados ao corpo), luvas de intervenção (ignífugas, anti-rasgo e dielétricas) e uma máscara facial completa de pressão positiva ou a utilização de um equipamento de respiração autónoma (dispositivo de proteção autónoma) na presença de fumo significativo

6. MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS.*

6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de urgência

Estancar a fuga na ausência de perigo. O manuseamento de recipientes danificados ou substâncias derramadas requer o uso de equipamento de proteção adequado. Interditar o acesso à zona contaminada a qualquer pessoa não munida de um equipamento de equipamento de proteção adequado, enquanto as operações de limpeza não estiverem terminadas. Para mais informações sobre os riscos para a saúde e para o ambiente e sobre o equipamento de proteção, consultar o capítulo correspondente neste documento.

6.2 Precauções para a proteção do ambiente.

Evitar descargas em esgotos, águas de superfície e subterrâneas. Avisar imediatamente as autoridades em caso de fuga ou derrame.

6.3 Métodos e material de confinamento e de limpeza.

Levar para o ar livre os recipientes se a fuga não puder ser estancada. Confinar e absorver o líquido com um absorvente inerte (areia, terra, terra de diatomáceas, etc.) e colocá-lo num recipiente para eliminação. Limpar adequadamente a zona do derrame com um equipamento adequado.

Ventilar adequadamente a zona contaminada. Eliminar os materiais contaminados em conformidade com as indicações apresentadas na secção 13.

6.4. Referência a outras secções.

Informações respeitantes aos equipamentos de proteção individual e sua eliminação (se aplicável) são fornecidas nas secções 8 e 13.

7. MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM.*

7.1. Precauções a serem tomadas para uma manipulação sem perigo.

Não guardar o produto na proximidade de alimentos e bebidas. Não ingerir o produto. Utilizar práticas de ligação à terra e de metalização adequadas. Manusear numa zona corretamente ventilada. Manusear com cuidado. Evitar qualquer contacto com a pele e com os olhos e não inalar substâncias voláteis e gases. O uso de equipamento de proteção individual adequado é obrigatório (consultar o capítulo 8).

7.2. Condições para uma armazenagem segura, incluindo eventuais

Armazenar num local fresco e bem ventilado, ao abrigo dos raios solares diretos. Manter os recipientes fechados e rotulados. Manter afastado de todos os materiais incompatíveis, tais como ácidos e agentes oxidantes fortes. Armazenar a uma temperatura compreendida entre 10 °C e 40 °C. Se necessário, consulta a secção 10.

7.3. Utilização(ões) final(ais) especial(ais).

Detergente para forno

8. CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL.*

8.1. Parâmetros de controlo.

Identificação	Parâmetros	País	TWA/8 h mg/m ³	ppm	STEL/15 min mg/m ³	ppm	Observação
2-AMINOETANOL	OEL	UE:	+39 2,5	+39 1	+39 7,6	+39 3	Pele

2-AMINOETANOL

Especificidade: TRGS 900: valor-limite de exposição ao ar no local de trabalho (All)

Valor: 2 ppm / 5,1 mg/m³

Categoria: 2(I)

Observações: H, Y

Data da versão: 02/07/2009

1-BUTOXIPROPANO-2-OL - VALOR DNEL

DNEL (pele)= 50% numa mistura, efeitos localizados, exposição de longa duração (trabalhadores)

DNEL (pele)= 44 mg/kg de peso corporal/dia, efeitos sistémicos, exposição de longa duração (trabalhadores)

DMEL (Inalação) = 270,5 mg/m³, efeitos sistémicos, exposição de longa duração (trabalhadores)

DNEL (pele)= 50%, numa mistura, efeitos localizados, exposição de longa duração (público em geral)

DNEL (pele)= 50%, numa mistura, efeitos localizados, exposição de curta duração (público em geral)

DNEL (pele)= 16 mg/kg de peso corporal/dia, efeitos sistémicos, exposição de longa duração (público em geral)

DNEL (inalação)= 33,8 mg/m³, efeitos sistémicos, exposição de longa duração (público em geral)

DNEL (exposição oral)= 8,75 mg/kg de peso corporal/dia, efeitos sistémicos, exposição de longa duração (público em geral)

DNEL (pele)= 50%, numa mistura, efeitos localizados, exposição de longa duração (público em geral)

(Fonte: base nos dados da Agência Europeia dos Produtos Químicos [ECHA: European Chemicals Agency])

8.2. Controlos da exposição

O recurso a medidas técnicas apropriadas deve prevalecer sempre sobre o equipamento de proteção individual: assegurar-se de que o local de trabalho esteja bem ventilado com a ajuda de um sistema de aspiração local eficaz. Usar máscara respiratória adequada se a exposição diária no ambiente de trabalho exceder o valor limite estabelecido para uma ou várias substâncias contidas na preparação ou numa parte da preparação determinada pelo serviço de prevenção e de segurança da empresa. Para mais informações, consultar o rótulo do produto. Contactar os fornecedores dos produtos químicos para saber quais são os equipamentos de proteção individual mais adequados. Os EPI devem estar em conformidade com as disposições legais e regulamentares aplicáveis no país de utilização. É recomendada a instalação no local de trabalho de uma fonte para irrigação ocular e um duche de segurança.



PROTEÇÃO DAS MÃOS

Usar luvas de proteção da categoria II (Diretiva 89/686/CEE e EN 374), tais como luvas de PVC, PVA, neopreno, nitrilo, látex, Viton PTFE ou de qualidade equivalente. Tomar em consideração os fatores seguintes para a escolha definitiva da matéria das luvas de trabalho utilizadas: degradação, duração antes de ruptura e permeação. No caso das preparações, a resistência das luvas deve ser testada antes da utilização, uma vez que ela não é previsível. A durabilidade das luvas varia em função da duração de exposição.



PROTEÇÃO OCULAR

Usar óculos de segurança ajustando-se ao contorno facial (ver a norma EN 166) ou uma máscara integral EN 402.

PROTEÇÃO CUTÂNEA

Usar vestuário de trabalho de mangas compridas e calçado de segurança para uso profissional da II (consultar a Diretiva 89/686/CEE e a norma EN 344). Depois de se ter retirado o vestuário de proteção, lavar a pele contaminada com água e sabão.



PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA

Usar uma semi-máscara de proteção do tipo A-P2 ou ABEK-P2 (ver norma EN 141) se a exposição diária no ambiente de trabalho exceder o valor limite estabelecido para uma ou várias substâncias contidas na preparação ou numa parte da preparação determinada pelo serviço de prevenção e de segurança da empresa. O uso de equipamento de proteção respiratória (como máscaras filtrantes contra os vapores orgânicos e poeiras/névoas) é necessário na ausência de medidas técnicas de limitação de exposição dos trabalhadores. A proteção assegurada por estas máscaras é, no entanto, limitada.

Se a substância em questão for inodora ou se o seu limiar olfativo for superior ao limite de exposição relativa e em caso de urgência, ou quando os níveis de exposição são desconhecidos ou se a concentração de oxigénio no local de trabalho for inferior a 17% em volume, usar um dispositivo de respiração autónoma de ar comprimido e em circuito aberto (norma EN 137), ou um dispositivo de respiração de adução de ar livre para usar com uma máscara integral, semi-máscara facial ou conjunto bucal (ver norma EN 138).

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS.*

9.1. Informações sobre as propriedades físicas e químicas essenciais.

Aspeto	Líquido
Cor	Incolor
Odor	Característico
pH tal qual	10 – 10,9
Ponto de fusão/ponto de congelação	ND (não disponível)
Ponto de ignição	ND (não disponível)
Taxa de evaporação	ND (não disponível)
Inflamabilidade (sólido, gás);	ND (não disponível)
Auto-inflamação;	ND (não disponível)
Propriedades explosivas	Não explosivo
Temperatura de decomposição	ND (não disponível)
Densidade relativa a 20 °C	1,00 g/mL
Solubilidade na água	Solúvel
Lipossolubilidade	ND (não disponível)
Coefficiente de partição n-octanol/água	ND (não disponível)
Densidade de vapor	ND (não disponível)
Densidade de vapor	ND (não disponível)
Propriedades oxidantes	ND (não disponível)

9.2. Outras informações.

Informações não disponíveis.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE. *

10.1. Reatividade.

Nenhuma reação perigosa especial com outras substâncias nas condições normais de utilização.

10.2. Estabilidade química

O produto é estável nas condições normais de utilização e de armazenagem.

10.3. Possibilidade de reações perigosas.

Nenhuma reação perigosa condições normais de utilização e de armazenagem.

10.4. Condições a evitar.

Respeitar as medidas de segurança habituais para a utilização de produtos químicos. Evitar qualquer exposição ao calor, a descargas elétricas, a chamas vivas e a outras fontes de calor.

10.5. Matérias incompatíveis.

Oxidantes e ácidos fortes.

10.6. Produtos de decomposição perigosos.

Em caso de incêndio ou decomposição, o produto pode liberar gases e vapores tóxicos, como CO₂, monóxido de carbono, óxidos de enxofre, óxidos metálicos e outros fumos/substâncias voláteis irritantes.

11. INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA.*

11.1. Informação toxicológica.

Efeitos agudos: risco de irritação ocular; sintomas possíveis: vermelhidão, edema, dor e lacrimação.

A inalação de substâncias voláteis pode causar uma ligeira irritação das vias respiratórias superiores; qualquer contacto com a pele pode provocar leve irritação cutânea.

A ingestão pode prejudicar a saúde e provocar, nomeadamente, dores abdominais acompanhada de queimaduras, náuseas e vômitos.

1-metoxi-2-propanol

Toxicidade aguda: baixa toxicidade em caso de ingestão única. Praticamente não tóxico em caso de contacto com a pele. DL50 (oral): > 2000 mg/kg, ratazana (orientação 423 da OCDE)

DL50 (pele): > 2000 mg/kg, ratazana (orientação 402 da OCDE)

Dados emitidos da literatura

Irritação – irritante ocular. Irritante cutâneo.

Dados experimentais/calculados:

- Corrosão/irritação cutânea no coelho: irritante (orientação 404 da OCDE). Classificada substância "Irritante cutânea" (R38) pela CEE.
- Grave lesão/irritação ocular no coelho: irritante (orientação 405 da OCDE)

Sensibilização das vias respiratórias/da pele – os testes realizados em animais em laboratório não mostraram qualquer efeito sensibilizante. Teste de Buehler, porquinho da Índia: produto não sensibilizante (orientação 406 da OCDE).

Mutagenicidade em células germinativas – Avaliação da mutagenicidade (substância sólida): na sua totalidade, o teste (bactérias/microrganismo/células em cultura) não mostrou efeito mutagénico em bactérias. Sem efeito mutagénico nas culturas de células de mamíferos.

ÁCIDOS SULFÓNICOS, C14-16-HIDROXIALCANO E C14-16-ALCENO, SAIS DE SÓDIO

DL50 (oral): 2079 mg/kg (ratazana)

LC50 (inalação): > 52 mg/l/4 h (ratazana)

DL50 (via cutânea): 6300 - 13500 mg/kg (coelho)

Sensibilização cutânea (teste em porquinho da Índia, Orientação 406 da OCDE): A substância não tem efeito sensibilizante. Os testes realizados no ser humano revelam que a substância não tem efeito sensibilizante.

Mutagenicidade: 471 OCDE Ensaio de mutação reversa em bactérias, 476 OECD Ensaio in vitro de mutação genética em células de mamíferos, OCDE 473, Ensaio in vitro de aberrações cromossómicas em mamíferos: negativos.

Carcinogenicidade: testes realizados de acordo com protocolos não oficiais; resultados obtidos:

Exposição: oral, ratazana, duração da exposição de 2 anos: negativo

Exposição: cutânea, ratazana, duração da exposição de 2 anos (à razão de 2 dias por semana): negativo

Teratogenicidade: 414 OCDE: Estudo da toxicidade para o desenvolvimento pré-natal: NOEAL = 2 mg/kg (coelho)

Efeitos agudos Potenciais na saúde:

Inalação: sem efeitos ou perigos críticos conhecidos.

Ingestão: irritante para a boca, garganta e estômago.

Contacto cutâneo: irritante para a pele.

Contacto ocular: sem efeitos ou perigos críticos conhecidos.

Exposição geral: sem efeitos ou perigos críticos conhecidos.

NOAEL (toxicidade crônica oral): 227 mg/kg.

Sintomas associados às propriedades físicas, químicas e toxicológicas

Contacto cutâneo: os sintomas negativos podem incluir vermelhidão e irritação cutânea.

Ingestão: sem dados específicos disponíveis.

Inalação: sem dados específicos disponíveis.

Contato ocular: sem dados específicos disponíveis.

POLÍMERO 2-PROPIHEPTANOL ETOXILADO

Toxicidade oral aguda: DL50: 500 - 2000 mg/kg (ratazana)

Irritação: corrosão/irritação cutânea no coelho: ligeiramente irritante (orientação 404 da OCDE). Grave lesão/irritação oculares no coelho: lesões irreversíveis (orientação 405 da OCDE). Sensibilização cutânea (teste em porquinho da Índia, orientação 406 da OCDE): A substância não tem efeito sensibilizante.

2-AMINOETANOL

DL50 oral: 2100 mg/kg (ratazana)

DL50 (via cutânea): 1000 mg/kg.

12. INFORMAÇÃO ECOLÓGICA.*

Para usar aplicando boas práticas de trabalho; não espalhar o produto na natureza.

Avisar imediatamente as autoridades em caso de fuga ou derrame.

12.1. Toxicidade.

1-metoxi-2-propanol

LC50 (96 h): > 100 mg/L (Pimephales promelas)

EC50 (48 h): > 1000 mg/L (Daphnia magna) – orientação 202 da OCDE, primeira parte, estática.

Concentração nominal.

EC50 (96 h): > 1000 mg/L (Pseudokirchneriella subcapitata) - Ensaio de inibição do crescimento das algas, estática. Concentração nominal.

EC50 (180 min): > 1000 mg/L - Orientação 209 da OCDE, aquático. Concentração nominal.

ÁCIDOS SULFÓNICOS, C14-16-HIDROXIALCANO E C14-16-ALCENO, SAIS DE SÓDIO

LC50 (96 h): 4,2 mg/L (Brachydanio rerio), orientação 203 da OCDE

EC50 (48 h): 4,53 mg/L (Daphnia magna), orientação 202 da OCDE

EC50 (72 h): 5,2 mg/L (Skeletonema costatum, Phaeodactylum tricornutum)

IC50 (3 h): 230 mg/L (bactéria), Orientação 209 da OCDE

POLÍMERO 2-PROPIHEPTANOL ETOXILADO

EC50 (48 h): 1-10 mg/L (Daphnia magna)

EC50 (72 h): 1-10 mg/L (Scenedesmus subspicatus)

EC20 (30 minutos): env. > 100 mg/L, lamas ativadas, doméstico (orientação 209 da OCDE, aquático).

Concentração nominal. Não está prevista qualquer inibição da atividade de degradação das lamas no caso de introdução em baixas concentrações adequadas nas instalações de tratamento biológico.

2-AMINOETANOL

EC50 (48 h): 65 mg/L (Daphnia magna)

EC50 (72 h): 2,5 mg/L (algas)

EC50 (72 h): 22 mg/L (Scenedesmus subspicatus)

LC50 (96 h): 349 mg/L (peixe)

PNEC água doce: 0,085 mg/L

PNEC água salgada: 0,0085 mg/L

PNEC água (emissões intermitentes): 0,025 mg/L

PNEC STP: 100 mg/L

PNEC sedimentos (água doce): 0,425 mg/kg sedimentos ps

PNEC sedimentos (água salgada): 0,0425 mg/kg sedimentos ps

PNEC solo: 0,035 mg/kg solo ps

(Fonte: base nos dados da Agência Europeia dos Produtos Químicos [ECHA: European Chemicals Agency])

12.2 Persistência e degradabilidade

Não há dados disponíveis para a mistura.

1-Butoxi-2-propanol-OL: Facilmente degradável de acordo com os critérios da OCDE. Consideração relativa à eliminação: redução de 90% do COD (28 dias) (301E/92/69/CEE da OCDE), aeróbia, lamas ativadas domésticas.

ÁCIDOS SULFÓNICOS, C14-16-HIDROXIALCANO E C14-16-ALCENO, SAIS DE SÓDIO: facilmente biodegradável

POLÍMERO 2-PROPILHEPTANOL ETOXILADO facilmente biodegradável > 60% (28 dias)

Formação de CO₂ em relação ao valor teórico (orientação 301B da OCDE; norma ISO 9439; Diretiva 92/69/CEE, C.4-C).

Considerações relativas à eliminação. >= 90% de biodegradação do bismuto como substância ativa (orientação 303 A da OCDE). A informação proveniente de substâncias de estrutura ou de composição análoga.

2-AMINOETANOL Facilmente degradável.

12.3. Potencial de bioacumulação.

Não há dados disponíveis para a mistura.

1-butoxi-2-propanol-OL: não é prevista qualquer acumulação nos organismos para o coeficiente de partição (Log POW ÁCIDOS SULFÓNICOS, C14-16-HIDROXIALCANO E C14-16-ALCENO, SAIS DE SÓDIO: o valor Log POW é -1,3 e BCF é= 70,8.

2-AMINOETANOL Este produto tem um baixo potencial de bioacumulação.

12.4. Mobilidade no solo.

Não há dados disponíveis para a mistura.

2-AMINOETANOL: a substância tem uma forte mobilidade.

12.5. Resultados das avaliações PBT e mPmB.

Não há dados disponíveis para a mistura.

1-Butoxi-2-propanol-OL:

Nos termos do Anexo XIII do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 relativo ao Registo, Avaliação, Autorização e Restrição de Produtos Químicos (REACH), não está classificada como uma substância PBT (persistente/bioacumulável/tóxica) e mPmB (muito persistente/muito bioacumulável). POLÍMERO 2-PROPILHEPTANOL ETOXILADO

Nos termos do Anexo XIV do Regulamento CE n.º 1907/2006 relativo ao Registo, Avaliação, Autorização e Restrição de Produtos Químicos (REACH), não inclui substâncias que satisfaçam os critérios PBT (persistente/bioacumulável/tóxica) ou mPmB (muito persistente/muito bioacumulável). Autoclassificação: este produto não constitui uma substâncias PBT ou mPmB e não contém substâncias classificadas como tais.

12.6 Outros efeitos adversos

Não há dados disponíveis.

POLÍMERO 2-PROPILHEPTANOL ETOXILADO

Uma emissão correta de baixas concentrações nas instalações de depuração biológica adaptadas não deve provocar qualquer problema ao nível da deterioração das lamas ativadas. Não lançar os produtos na água sem tratamento preventivo.

13. CONSIDERAÇÕES EM MATÉRIA DE ELIMINAÇÃO.*

13.1. Método de tratamento de resíduos

Reciclar, na medida do possível. Estar em conformidade com os regulamentos locais e nacionais em matéria de eliminação de resíduos. Consultar as disposições legais e regulamentares em vigor no país de utilização. Não lançar o produto nos esgotos. Não poluir os cursos de água. Os resíduos devem ser considerados como resíduos perigosos.

EMBALAGENS CONTAMINADAS

Indicações: os recipientes vazios, não devem ser lançados na natureza.

Observações: o utilizador deve assegurar-se de que nenhuma outra regulamentação regional ou nacional seja aplicável.

14. INFORMAÇÃO RELATIVA AO TRANSPORTE

Produto não classificado como perigoso para o transporte

Transporte rodoviário e ferroviário:

Transporte por barco: Transporte por avião:

15. INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO.*

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou para mistura em matéria de segurança, de saúde e de ambiente.

Este documento foi redigido em conformidade com o esquema e com as regras das Diretivas e Regulamentos enunciados abaixo.

Sublinha-se que a mistura destina-se a entrar em contacto com alimentos; portanto, ele não se enquadra no âmbito de aplicação da legislação abaixo.

1. Diretiva 1999/45/CE e suas alterações;
2. Diretiva 67/548/CEE e suas alterações;
3. Regulamento (CE) 1907/2006 do Parlamento Europeu (REACH)
4. Regulamento (CE) 1272/2008 do Parlamento Europeu (CLP)
5. Regulamento (CE) 790/2009 do Parlamento Europeu (1º ATP do regulamento CLP)
6. Regulamento (CE) 453/2010 do Parlamento Europeu
7. Regulamento (CE) 286/2011 do Parlamento Europeu (2º ATP do regulamento CLP)
8. Regulamento (CE) 618/2012 do Parlamento Europeu (3º ATP do regulamento CLP)

Se necessário, consultar a Diretiva seguinte: Decreto Legislativo de 21 de setembro de 2005 nº 238 (Diretiva Seveso Ter)

Classificação nos termos da Diretiva Seveso. Nenhuma

Restrição relativa à mistura ou às substâncias contidas, em conformidade com o Anexo XVII do Regulamento CE N.º 1907/2006. Ponto 3

Substâncias na Lista das substâncias candidatas (Art. 59 REACH). Nenhuma

Substância apresentada para os efeitos da autorização (Anexo XIV REACH) Nenhum controlo sanitário.

Os trabalhadores expostos a este agente químico devem ser controlados a fim de determinar os efeitos na sua saúde, em conformidade com a legislação em vigor.

15.2. Avaliação de segurança química.

Não disponível

16. OUTRAS INFORMAÇÕES.*

Os perigos e a frase H figuram na seção 2-3 deste documento.

Lesões oculares 1 lesões oculares graves, categoria 1
Irritação cutânea 2 Irritante para a pele, categoria 2
Irritação ocular 2 Irritante para os olhos, categoria 2
Toxicidade aguda 4 Toxicidade aguda, categoria 4
Inflam. Líquido 3 Líquido inflamável, categoria 3
Corrosão cutânea 1B Corrosão cutânea, categoria 1B H226 Líquido e vapor inflamáveis
H302 Nocivo por ingestão.
H312 Nocivo em contacto com a pele.
H314 Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves
H315 Provoca irritação cutânea.
H318 Provoca lesões oculares graves
H319 Provoca irritação ocular grave
H332 Nocivo por inalação

Texto completo das frases R citadas na secção 2-3 do presente documento,

R20/21/22: NOCIVO POR INALAÇÃO, CONTACTO COM A PELE E INGESTÃO.
R22: NOCIVO POR INGESTÃO
R34: PROVOCA QUEIMADURAS
R36/38: IRRITANTE OCULAR E CUTÂNEO
R38: IRRITANTE CUTÂNEO
R41: RISCO DE LESÕES OCULARES GRAVES

LITERATURA:

1. The Merck Index. Ed. 10
2. Manuseamento de produtos químicos com toda a segurança
3. Niosh - Registo de efeitos tóxicos de substâncias químicas
4. INRS - Ficha Toxicológica
5. Patty - Toxicologia e higiene industrial
6. N.I. Sax - Propriedades perigosas dos materiais industriais-7, Ed., 1989

Lista de abreviaturas:

ACGIH: Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais ("American Conference of Governmental Industrial Hygienists")
CSR: Relatório de Segurança Química ("Chemical Security Report")
DNEL: Nível Derivado de Exposição sem Efeitos (Derived No-Effect Level)
DMEL: Níveis Derivados de Exposição com Efeitos Mínimos ("Derived Minimal Effect Levels")
EC50: Concentração eficaz, 50% concentração eficaz ("Effective Concentration")
EL50: Carga eficaz, 50% Carregamento eficaz ("Effective Loading")
EPA: Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos ("Environmental Protection Agency")
IC50: Concentração inibidora, 50% ("Inhibitory Concentration")
CL50: Concentração letal, 50% concentração letal ("Lethal Concentration")
DL50: Dose letal, 50% ("Lethal Dose").
LL50: Carga letal, 50% ("Lethal Loading")
LL0: Carga letal, 0% ("Lethal Loading")
LOAEL: Dose mínima com efeitos adversos observados.
LOAEC: Concentração mínima com efeitos adversos observados ("Low Observed Adverse Effects Concentration")
NOEC: Concentração sem efeitos observados ("No Observed Effects Concentration")
NOEL: Nível sem efeitos observados ("No Observed Effects Level")
NOAEL: Nível sem efeitos adversos observados ("No Observed Effects Level")
NOELR: Taxa de carga sem efeitos observados.
OCDE: Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
TLV-TWA: Valor limite de exposição - Média ponderada no tempo
N/A: Não Aplicável
PBT: Persistente, bioacumulável e tóxico
SNC: Sistema Nervoso Central
STOT: Toxicidade para órgãos-alvo
(STOT) RE: Toxicidade para órgãos-alvo - exposição repetida ("repeated exposure")
(STOC) SE: Toxicidade para órgãos-alvo - exposição única ("single exposure")
PNEC: Concentração Previsivelmente Sem Efeitos.
TLV-STEL: valor limite de exposição - Limite de exposição de curta duração
UVCB: Substâncias de composição desconhecida ou variável, produtos de reação complexos ou materiais biológicos.
mPmB: Muito persistentes e muito bioacumulável
WAF = Fração adaptada à água ("Water Accomodated Fraction")

Observação para a intenção do utilizador:

As informações contidas nesta ficha são baseadas nas informações disponíveis nos locais na data da última versão. É da incumbência do utilizador assegurar-se de que as informações fornecidas são adequadas e completas, em conformidade com a utilização prevista. Este documento não constitui uma garantia de propriedade específica de qualquer tipo de produto. A utilização do produto não é realizada sob nosso controlo direto, é de responsabilidade do utilizador respeitar a lei e outras prescrições em vigor em matéria de saúde e segurança. Nós declinamos toda a responsabilidade em caso de utilização imprópria do produto.

Desengordurante para fornos e grelhadores



FICHA DE INGREDIENTES

COMPONENTE IUPAC	DENOMINAÇÃO	CAS	Nome farmacopeia	EInEcS	%
Água	AQUA	7732-18-5	aqua	231-791-2	> 10
1-butoxi-2-propanol	PROPILENO GLICOL BUTIL ÉTER	5131-66-8	Não disponível.	225-878-4	1-10
2-aminoetanol	ETANOLAMINA	141-43-5	Não disponível.	205-483-3	1-10
POLÍMERO 2-PROPILHEPTANOL ETOXILADO	BA	166736-08-9	Não disponível.		1-10
ÁCIDOS SULFÓNICOS, C14-16-16-HIDROXIALCANO E C14-16- ALCENO, SAIS DE SÓDIO	SÓDIO C14-16 SULFONATO DE OLEFINA	68439-57-6	Não disponível.	270-407-8	0,1-1
COMPOSIÇÕES PERFUMANTES E AROMÁTICAS E BEM COMO SUAS RESPECTIVAS MATÉRIAS-PRIMAS	Perfumes	-	Não disponível.	-	0,1-1

Número de telefone de emergência

Para informações urgentes de segurança, ligue para o Centro de Informação Antivenenos do seu país:

	COUNTRY	CUSTOMER SERVICE NR.	ANTI-POISON CENTER NR.
	AUSTRIA	(0043) 050 6700 200	(0043) 01 406 43 43
	BELGIUM	(0032) (0)2 263 33 33	(0032) 070 245 245
	BULGARIA	(00359) 0700 100 68	
	CROAZIA	(00385) 0130 40 333	
	CZECK REP.	(00420) 840 111 313	(00420) 224 91 54 02
	DENEMARK	(0045) 44880222	(0045) 82121212
	FINLAND	(09) 61336 235	(09) 471977
	FRANCE	(0033) 0892 700 150	(0033) 01 40 05 48 48
	GERMAN	(0049) 0711 93533655	(0049) 0761 19240
	GREECE	(0030) 2109946400	(0030) 2107793777
	HOLLAND	(0031) (0)76 530 6400	(0031) 030 274 8888
	HUNGARY	(0036) 1 999 5000	(0036) 80 20 11 99
	IRELAND	(00353) 0844 815 8989	(00353) 1 8092566
	ITALY	(0039) 199 580 480	(0039) 02 66101029
	KAZAKISTAN	(007) 8 800 100 5731	
	NORWAY	(0047) 227 82580	(0047) 22 59 13 00
	POLAND	(0048) 801 900 666	<i>Warszawa:</i> (0048) 22 619 66 54 <i>Gdańsk:</i> (0048) 58 682 04 04 <i>Poznań:</i> (0048) 61 847 69 46 <i>Kraków:</i> (0048) 12 411 99 99
	PORTUGAL	(00351) 707 203 204	(00351) 808 250143
	ROMANIAN	(0040) 0372 117 745	
	RUSSIA	(007) 8 800 100 57 31	
	SERBIA	(00381) 11 30 65 674	
	SLOVAKIA	(00421) 0850 003 007	(00421) 2 54774166
	SPAIN	(0034) 902 203 204	(0034) 915 620 420
	SWEDEN	(0046) 0771 751570	(0046) 08 331231
	SWISS	(0041) 0848 801 005	(0041) 145
	UK	(0044) 0844 815 8989	(0044) 0845 46 47 (0044) 020 7188 0600
	TURKEY	(0090) 444 5010	
	UCRAIN	(00380) 0 800 30 20 30	